

ANDRADE; Paula Fernanda Santos¹, SANTOS; Sheila de Carvalho², GUIMARÃES; Ana Júlia Siqueira³, PEREIRA; Renata Fontes⁴, SANTOS; Ana Beatrys Santana⁵, NOGUEIRA; Marina de Pádua⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus sexualmente transmissível comum, geralmente assintomático e não causador de doenças. Entretanto, em alguns casos, está associado ao desenvolvimento de neoplasias de colo de útero, bem como a diversos outros tumores em homens e mulheres. Uma das intervenções mais eficazes para a prevenção primária das complicações associadas a essa infecção é a vacina. No Brasil, ela é recomendada e oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para meninas e meninos de 9 a 14 anos, com uma estratégia de resgate para adolescentes até 19 anos e para grupos especiais, com esquemas de doses variadas conforme a faixa etária e condição de saúde. Em Sergipe, relevância da infecção do HPV como uma questão de saúde pública dar-se-á pela sua elevada frequência e associação a vários tipos de neoplasias, como câncer de colo uterino, de vulva, de canal anal e de orofaringe, além de ser responsável pelas verrugas genitais, com comprometimento clínico e psicológico das pessoas afetadas. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar a influência da vacinação contra o HPV na saúde pública em Sergipe, utilizando dados quantitativos para analisar a cobertura vacinal e a incidência de doenças relacionadas ao HPV. **METODOLOGIA:** Este estudo é baseado em uma análise quantitativa, observacional, retrospectiva de dados secundários coletados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP), disponibilizados pelo Instituto Nacional de Câncer - INCA e da plataforma TabNET, do DATASUS. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os dados demonstram que foram aplicadas 130.061 doses da vacina, contra o papilomavírus humano, em mulheres no estado de Sergipe de 2018 a 2022. Dentre o período, destacam-se os anos de 2020, 2021 e 2022, em que foram aplicadas 63,05% desse total de doses, com ênfase ao sucesso do ano de 2020 (22,51%), que pode estar relacionado a grande conscientização sobre a importância da vacinação realizada nesse período, em virtude da pandemia da COVID-19. Os municípios com resultados mais numerosos foram Aracaju (25%), Nossa Senhora do Socorro (8,59%), Itabaiana (4,20%), São Cristóvão (4,16%) e Lagarto (3,88%). Por outro lado, os municípios com resultados menos significativos foram Amparo de São Francisco, Telha, Pedra Mole, General Maynard e Malhada dos Bois que juntos não somaram mais de 1% do total de doses das vacinas aplicadas. Mesmo assim, as estimativas das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil mulheres e do número de casos novos de câncer do colo do útero apontam que Sergipe tem uma taxa estimada de 13,85 casos para cada 100 mil mulheres para cada ano do triênio 2023-2025, ou seja, uma diminuição de cerca de 37,28% em relação a incidência do período de 2012 até 2016 (taxa de incidência de 35,71). **CONCLUSÃO:** A análise dos dados evidencia que a vacinação contra o HPV tem uma influência positiva significativa na saúde pública das mulheres sergipanas, com projeções indicando redução na incidência de doenças relacionadas ao HPV e, consequentemente, nos custos de tratamento. É importante destacar que os dados reforçam a necessidade de manter e ampliar os programas de vacinação no estado de Sergipe. Assim, para maximizar a influência positiva já existente, é crucial manter o monitoramento da cobertura vacinal e da incidência de doenças relacionadas ao

¹ Universidade Federal de Sergipe, paulafernanda@academico.ufs.br

² Universidade Federal de Sergipe, sheila_carvalho@hotmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, anajuguiaraes@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, renatafontes@academico.ufs.br

⁵ Universidade Federal de Sergipe, beatrys33429@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Sergipe, marinapnogueira@yahoo.com.br

papilomavírus humano, além de promover campanhas de vacinação para alcançar populações ainda não totalmente cobertas.

PALAVRAS-CHAVE: HPV, Vacinação, Saúde Pública, Câncer de Colo de Útero, Saúde da Mulher

¹ Universidade Federal de Sergipe, paulafernanda@academico.ufs.br
² Universidade Federal de Sergipe, sheila_carvalho@hotmail.com
³ Universidade Federal de Sergipe, anajusguimaraes@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Sergipe, renatafontes@academico.ufs.br
⁵ Universidade Federal de Sergipe, beatrys33429@gmail.com
⁶ Universidade Federal de Sergipe, marinapnogueira@yahoo.com.br